

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: GESTÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA OBSTÉTRICA
Relatoria: Luís Emanuel Leal Cardoso
THAIANNA DAYSE VIANA SOUSA
Autores: BRUNA CRISTINA ALVES MIRANDA
ALESSANDRA DOS SANTOS PEREIRA
JEANE GOMES SPINDOLA DA COSTA
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A gestão do cuidado de Enfermagem na assistência pré-natal, representa um desafio para enfermeiros que atuam na área da obstetrícia. Esta forma de cuidado de Enfermagem adequada passa não só por ações administrativas, mas também assistenciais e traz para enfermagem a responsabilidade de planejar o cuidado de forma integral as gestantes e suas famílias, visando proporcionar um vínculo de confiança, e promovendo a continuidade do cuidado adequado em conjunto com a equipe de Enfermagem. Objetivo: Descrever as condutas do enfermeiro durante a realização de consultas de enfermagem obstétrica. Método: Caracteriza-se de uma revisão de literatura de artigos publicados entre o ano de 2020 à 2024, na base de dados incluindo Scielo, CAPES, BJHR, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, com a leitura criteriosa dos títulos e resumos. Resultados/discussões: Através desta análise, percebeu-se a importância da atuação do enfermeiro como líder de equipe que acompanha o pré-natal das gestantes na atenção primária, que organiza o trabalho de gestão para atender as mulheres grávidas em sua integralidade, considerando além do aspecto biológico. As enfermeiras/gestão de enfermagem que participaram de uma das pesquisas analisadas, garantiram que os novos protocolos ampliaram a prática na clínica de enfermagem obstétrica, e por terem recebido treinamentos, conseguem executar bem suas funções técnicas, e ainda passaram a discutir em como fornecer um atendimento mais humanizado. Considerações finais: A gestão do cuidado realizada pela enfermagem busca acolher as singularidades das gestantes e de suas famílias, promovendo o cuidado de forma singular, multidimensional, sistematizado e integrado, valorizando a subjetividade e o protagonismo feminino, pautado nos princípios da autonomia e empoderamento materno. Portanto, a necessidade de educação em saúde da sociedade sobre a importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal, é sempre buscar alternativas na redução de mortalidade neonatal e nas complicações ao parto, precisando de uma atenção especial na implementação das instituições hospitalares, até mesmo de práticas junto a equipe multidisciplinar para eficiência no pré-natal.